

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DAS ROÇADEIRAS COSTAL

BOAS PRÁTICAS



BOAS PRÁTICAS

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DAS ROÇADEIRAS MANUAIS



Descrição da Boa Prática: Foi implementado nas roçadeiras costais manuais, uma coifa de amplitude maior para evitar a projeção de materiais (pedras, arames, pedaços de material em geral) em direção aos operadores e principalmente a terceiros que trafegam na rodovia.

BOAS PRÁTICAS

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DAS ROÇADEIRAS MANUAIS

Situação antes da Boa Prática: Ao realizar a roçada costal no bordo da pista, o equipamento proporciona a projeção de partículas para a rodovia ocasionando acidentes materiais (quebra e/ou trincamento de vidros, danificação na lataria do veículo), com potencial de risco para ocorrer um acidente grave ao vir atingir um pedestre, motorista dentro de seu veículo e colaboradores (om a utilização do dispositivo).



Dispositivo anterior



Dispositivo atual

BOAS PRÁTICAS

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DAS ROÇADEIRAS MANUAIS

Perigo envolvido: Realização da roçada costal manual com proteção deficiente (não eficaz o seu ângulo de proteção para o operador e os terceiros e pedestres que trafegam na rodovia).

Risco envolvido Projeção de partículas em direção aos colaboradores, danos materiais em veículos que trafegam pela rodovia.

Danos: Corte, Perfuração, lesões em graus variados e danos materiais.

A Boa Prática contribui para (Preencher apenas 1 opção):

- Eliminar o perigo.
- Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo.
- Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.

BOAS PRÁTICAS

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DAS ROÇADEIRAS MANUAIS

Custo de implantação (R\$): Cerca de R\$140,00 por unidade

Data de implantação: Testes iniciados no dia 22/06/2017

Tempo necessário para implantação: 1 mês